



Igreja Evangélica Assembleia de Deus no Amazonas, IEADAM
Cuidando uns dos outros

Tema de 2026: Tempo de anunciar Jesus para todas as pessoas

www.ieadam.com.br <https://www.facebook.com/lideresdecelulasieadam>

WhatsApp: (92) 99982-7926

4ª Mensagem da CEC — maio de 2026

Permanecendo firme em tempos difíceis (2 Timóteo 3)

O texto destaca que o maior perigo dos tempos atuais é a corrupção do caráter humano, originada pelo egoísmo. O excesso de foco no "eu", valorizado pela sociedade, impacta negativamente as relações familiares e comunitárias.

- As pessoas que praticam tais coisas da lista não são apenas comuns hoje; muitas vezes, são celebradas como nossas referências culturais. Por isso, a nossa responsabilidade em amor é guardar o coração. Não basta apenas evitarmos o erro em nossas próprias vidas; precisamos ter sabedoria com as nossas companhias e com o que permitimos que nos entretenha, pois, as influências moldam quem somos. Como apóstolo Paulo nos lembra em 1 Coríntios 15:33: "Não se deixem enganar: as más companhias corrompem os bons costumes." Afastar-se do mal é, antes de tudo, uma atitude de cuidado.

I. O perigo da religiosidade superficial

No contexto bíblico, a expressão "aparência de piedade" indica a prática de rituais religiosos sem que haja uma mudança real no caráter. Essa vivência costuma apresentar alguns sinais:

- **Vocabulário sem vivência:** A pessoa domina o *evangeliquês* (jargões cristãos, versículos decorados, tom de voz espiritualizado), contudo, as suas ações cotidianas nos negócios, na família ou no trato com o próximo não refletem amor, graça nem honestidade.
- **Foco no exterior (legalismo):** Há uma preocupação extrema com regras de vestimenta, comportamento público, liturgia e frequência aos cultos. Em contrapartida, os pecados internos — como orgulho, fofoca, ganância e falta de perdão — são ignorados ou tolerados.
- **Vida dupla:** O comportamento na igreja ou em eventos religiosos destoa completamente da atitude demonstrada em casa ou no ambiente de trabalho.
- **Posição acima do serviço:** A religião atua como um trampolim para obter status, influência ou vantagens pessoais, deixando de lado o chamado para servir ao próximo.

Reflexão para o grupo: *Como podemos garantir que vivemos o poder transformador de Deus, em vez de sustentarmos apenas uma aparência?*

II. Protegendo as nossas casas do engano

Paulo sabia que os perigos presentes no mundo daquela época se tornariam ainda mais frequentes antes da volta de Jesus. Contudo, o apóstolo demonstrava uma preocupação especial com a possibilidade de o mal se introduzir pelos lares, capturando mentes vulneráveis e instáveis. Uma coisa é constatar a presença do mal no mundo; outra, bem diferente, é permitir que ele entre em nossa casa e se infiltre ativamente na nossa rotina e na nossa família.

Reflexão para o grupo:

- Hoje, de que formas o engano e os valores distorcidos tentam entrar em nossas casas (por exemplo: por meio das redes sociais, do entretenimento ou de más companhias)?
- Que medidas práticas de proteção podemos adotar nos nossos lares para fechar essas portas?

III. A nossa resposta — a perseverança e a Palavra

Diante de um cenário hostil, a instrução de Paulo é clara e direta: "Quanto a você, porém, permaneça nas coisas que aprendeu". O cristão é chamado a nadar contra a maré, ciente de que a perseguição e a oposição virão. No entanto, a Palavra de Deus é a âncora que nos mantém seguros.

Assim, em vez de nos isolarmos sem propósito, somos chamados a escolher intencionalmente amizades e ambientes que fortaleçam a nossa fé e nos aproximem de Deus.